O sapateiro

Um sapateiro convertido ao Cristianismo perguntou a Martinho Lutero o que poderia fazer para servir a Deus e ser um cristão melhor.

Lutero perguntou: "Qual é a sua profissão? O que você faz?".

Ao que o sapateiro respondeu: "Eu sou sapateiro".

Lutero lhe disse: "Pois bem, faça os melhores sapatos que puder, venda-os por preço justo e você irá servir a Deus e será um cristão melhor".

FOTO MUHITTIN KARABULUT/PIXABAY

"Rejubile e louve a Deus porque também para você ele oferece o perdão dos pecados e, com este perdão, tudo o que ele mesmo possui, vida e salvação, sim, mais do que isso, ele se dá a si mesmo e libera o acesso até ele, a comunhão de filhos com o Pai... Ali onde você se encontra ou executa suas tarefas servis, ali mesmo você tem tudo, ali você tem o próprio Deus" (M. Lutero).

Espaço para marcar as reuniões de empregadores e empregados e endereço e horários de atividades da igreja.

Literatura que edifica

É importante convidar amigos, colegas, vizinhos para estas reuniões e não somente os membros da igreja. Estas reuniões devem oportunizar a participação de outras pessoas para que elas tenham a oportunidade de ouvir a Palavra do Evangelho.

Editora Concórdia

Fone **(51) 3272-3456** | Whatsapp **(51) 99388.5014**
www.editoraconcordia.com.br
editora@editoraconcordia.com.br

FOTO RAWPIXEL/PIXABAY

EMPREGADOR E EMPREGADO

Nossa missão

Temos o privilégio de servir a Deus e aos nossos semelhantes através da nossa vocação. Como servos de Deus, amados por ele, trabalhamos em harmonia, respeito e dedicação, tendo como norma de nossa vida e atividade a ética cristã e o Evangelho, que compartilhamos como a única verdade de nossa salvação por graça, mediante a fé em Jesus.
Queremos que outros "vejam as nossas boas obras e glorifiquem a nosso Pai que está nos céus" (Mt 5.16). Pedimos que Deus nos capacite para o exercício desta nobre missão.

Série "Vocações cristãs"
"No lugar onde fui colocado por Deus"
Departamento de Educação Cristã

Empregado/Empregador: a dádiva

Empregado e empregador são chamados por Deus para o seu dever terreno. Isso é tão valioso e importante quanto o chamado para o ministério. Essa verdade é parte da concepção luterana de vocação. Vocação é dádiva de Deus. É a dádiva de viver como redimidos pela graça de Jesus no lugar onde fomos colocados por Deus. Por isso, vamos ao nosso trabalho, entendendo que também é um lugar de adorar e servir a Deus.

Nesse mundo, Deus nos coloca em relação com os outros. Empregados e empregadores cristãos se colocam como servos de Deus e da humanidade. Nas vocações, os cristãos participam no próprio cuidado de Deus pelos seres humanos.

Muitas vezes, por causa do pecado, empregado e empregador enfrentam dificuldades ao viverem como cristãos nos seus ofícios. Por isso, é bom lembrar que é o Espírito Santo quem provê, através de Palavra e sacramentos, as forças necessárias para vivermos o nosso dia a dia como empregado ou empregador cristãos. O culto, então, nos renova para o trabalho da semana. Vamos ao culto e, por graça de Deus, somos perdoados, alimentados na fé e orientados. Saímos do culto para viver a vocação para a qual fomos chamados por Deus.

O trabalho manual produtivo é tão digno de respeito e valorização quanto o trabalho intelectual. Empregado e empregador veem no trabalho a maneira de suprir as suas próprias necessidades materiais, bem como um serviço a Deus, Igreja e ao próximo.

Fidelidade dos cristãos

Vamos lembrar o que consta no Catecismo Menor – na Tábua dos Deveres:

Aos empregados e trabalhadores

"Vós, servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo, não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor, e não como a homens, certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre" (Ef 6.5-8).

Aos patrões

"Vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus, e que para com ele não há acepção de pessoas" (Ef 6.9).

Orar pelos colegas de trabalho, pelos empregadores, pela empresa e por aqueles que são subordinados é uma boa prática de empregados e empregadores cristãos. Orar para ser fiel às responsabilidades. Orar para que na vocação possamos servir a Deus e às pessoas à nossa volta.

FOTO SHUTTERSTOCK

"Servos, obedecei em tudo aos vossos senhores segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão só agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor. Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor, e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo; pois aquele que faz injustiça receberá em troco a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas. Senhores, tratai aos servos com justiça e com equidade, certos de que também vós tendes Senhor no céu" (Cl 3.22-4.1).

O local de trabalho é uma oportunidade de compartilhar o Evangelho para que mais pessoas conheçam Jesus e cheguem à fé nele. Deus diz que somos sal da terra e luz do mundo. Deus quer nos usar para chamar pessoas para o seu Reino. Isso podemos fazer com o exemplo de vida cristã e com o anúncio do Evangelho.